

Boletim Bimestral sobre Investimentos Chineses no Brasil - nº 6

Julho/Agosto 2018
Divulgado em
23/10/2018

1º ANO DO BOLETIM DE INVESTIMENTOS CHINESES

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão assinou em 2015 o Acordo-Quadro com sua contraparte chinesa, o National Development and Reform Commission (NDRC), e desde então vem estreitando o relacionamento com os chineses no que se refere, em especial, aos investimentos de infraestrutura. O principal fruto deste relacionamento foi a criação do Comitê Brasil-China de Cooperação para Expansão da Capacidade Produtiva (Fundo Brasil-China), do qual a Secretaria de Assuntos Internacionais (Seain) é a secretária-executiva. Desde 2015, o interesse dos chineses pelo Brasil e pela América Latina como um todo vem crescendo e o país asiático já é destaque na região em investimentos de fusão e aquisição.

Com o intuito de consolidar as informações sobre os investimentos chineses no Brasil, a Seain criou, em 2017, o Boletim de Investimentos Chineses que atualmente traz informações de 2003 até agosto de 2018. Desde então, algumas mudanças foram necessárias no boletim, especialmente na melhoria da metodologia de coleta de dados que é aperfeiçoada constantemente.

Já a preparação do documento passou a contar com a colaboração de outros órgãos do governo, como a Câmara de Comércio Exterior (Camex), Rede Nacional de Informações sobre Investimentos (Renai/MDIC), Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX/Brasil) e Banco Central para confirmação e complementação de dados. A partir da próxima edição a periodicidade será trimestral.

Seção 1 — IED chinês no bimestre Julho/Agosto 2018

No quarto bimestre de 2018, foram confirmados quatro projetos de investimentos chineses no Brasil, conforme abaixo:

- 1) Em julho/2018, a Sanxing Electric, empresa pertencente ao grupo chinês AUX, fabricante de medidores elétricos, adquiriu mais 49% da empresa mineira Nanssen. O valor da negociação não foi revelado. Porém, em 2015, quando a Sanxing adquiriu os primeiros 51%, foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões na empresa. (FONTE: em.com.br)
- 2) O grupo de investimentos chinês Fosun assumiu o controle da corretora Guide por US\$ 52 milhões, ampliando seus investimentos no Brasil, que no total somam cerca de US\$ 230 milhões. (FONTE: Valor Econômico)
- 3) A empresa chinesa GsPAK, especializada em embalagens para alimentos, anunciou investimento que prevê o aporte de quase R\$ 100 milhões e geração de 400 empregos no estado de Alagoas. (FONTE: Agência Alagoas)
- 4) A Bitmain anunciou a abertura, ainda em 2018, de um escritório no Brasil para expandir seus negócios. A empresa trabalha na fabricação de hardwares ASIC para mineração de criptomoedas e já atua em outros países como EUA, Israel e Suíça. Não houve divulgação de valores envolvidos, mas a empresa já está buscando funcionários para contratação. (FONTE: criptomoedasfacil.com)

Empresa Investidora	Projeto ou Empresa	Público / Privado	Setor	Status ¹	UF	Valor (US\$ milhões)	Modalidade do Investimento
Sanxing Electric	Nanssen	ND ²	Energia	Confirmado	MG	ND	Fusão e Aquisição
Fosun	Guide Investimentos	Priv	Financeiro	Confirmado	SP	52	Fusão e Aquisição
GsPAK	-	ND	Papel e Celulose	Anunciado	AL	26,3	Greenfield
Bitmain	-	ND	Tecnologia	Anunciado	SP	ND	Greenfield

1 - Para metodologia, ver seção 56

2 - Não disponível

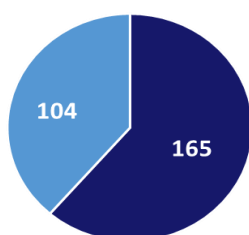
Boletim Bimestral sobre Investimentos Chineses no Brasil - nº 6

Julho/Agosto 2018
Divulgado em
23/10/2018

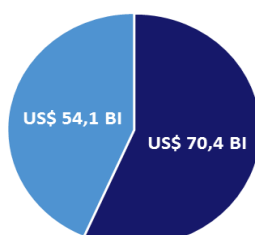
Seção 2 — Compilação dos investimentos chineses no Brasil

Projetos de capital chinês no Brasil — 2003/Ago 2018

Número de Projetos



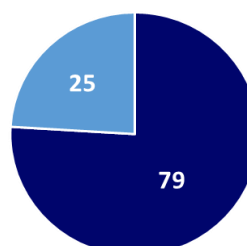
Valor dos Projetos



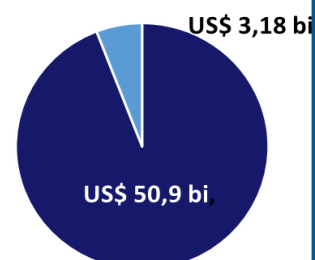
■ Anunciados ■ Confirmados

Tipos de Empreendimentos Confirmados 2003/Ago 2018

Número de Projetos



Valor dos Projetos



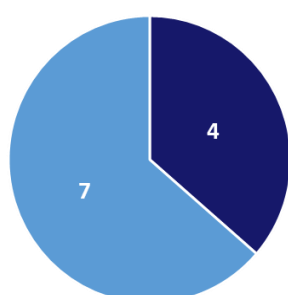
■ Brownfield ■ Greenfield

Os gráficos acima mostram o agregado de todos os 269 projetos, anunciados e confirmados, mapeados por este Boletim no período de 2003 a 2018. O montante financeiro desses investimentos superaram a cifra de US\$ 124 bilhões. Apenas os investimentos confirmados (124 projetos) somaram US\$ 54,1 bilhões e foram focados, principalmente, em fusões e aquisições, ou seja, investimentos *brownfield*.

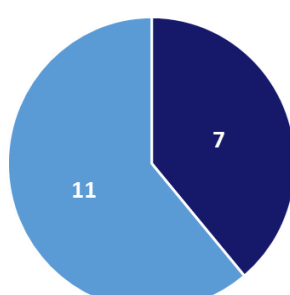
Nos gráficos abaixo, apresenta-se um comparativo jan/ago 2017 e jan/ago 2018. Há poucas variações na quantidade de projetos, anunciados e/ou confirmados. Contudo percebe-se forte variação nos valores confirmados no período de 2017 devido à contabilização da aquisição de 54% das ações da CPFL energia, no estado de SP, pela empresa chinesa *State Grid*, em janeiro de 2017, no valor de US\$ 2,7 bilhões (o restante da negociação, quando a *State Grid* adquiriu mais 40% das ações da CPFL, só foi concretizado em novembro/dezembro de 2017; por isso, seus valores ainda não estão contemplados nesses gráficos).

Número de projetos — Jan/Ago 2017 x Jan/Ago 2018

Anunciados



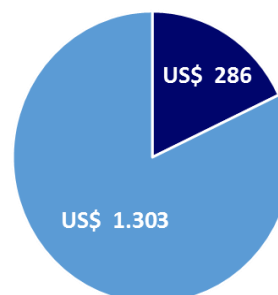
Confirmados



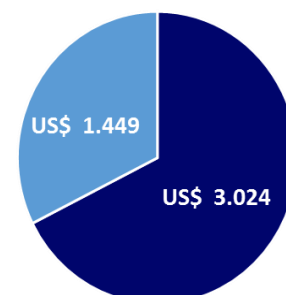
■ Jan/Ago 2017 ■ Jan/Ago 2018

Valores de projetos — Jan/Ago 2017 x Jan/Ago 2018 (US\$ milhões)

Anunciados



Confirmados



■ Jan/Ago 2017 ■ Jan/Ago 2018

Ajustes retroativos

Até o fechamento desta edição foi identificado o cancelamento de um investimento referente ao ano de 2017 no valor de R\$ 60 milhões. Trata-se da compra de 31% da participação da Odebrecht no consócio RioGaleão pela Chinesa HNA.

Boletim Bimestral sobre Investimentos Chineses no Brasil - nº 6

Julho/Agosto 2018
Divulgado em
23/10/2018

Seção 3 — Anúncios de intenções de investimentos chineses no Brasil — Jul/Ago 2018

12/07/2018 — Jiangsu Communication Clean Energy Technology (CCETC), empresa chinesa do setor de energia, anunciou a intenção de investir no estado da Bahia em duas termelétricas (Camaçari Muricy II e Pecém Energia). O investimento está estimado em R\$ 400 milhões com previsão de produção de 143 megawatts cada. (FONTE: ESTADÃO)

15/08/2018— O Hanergy Holdings Group, especialista em energia limpa, planeja investir US\$ 1 bilhão no setor de Componentes Eletrônicos, mais especificamente na instalação de uma fábrica de películas solares fotovoltaicas na cidade de Uberaba, Minas Gerais. (FONTE: Uberaba.mg.gov.br)

Seção 4 — Notícias

05/07/2018— A empresa chinesa GsPAK, especializada em embalagens para alimentos, reuniu-se com a governadora do Paraná e estuda instalar uma unidade de produção no Estado. A empresa chinesa deverá receber orientações da Agência Paraná de Desenvolvimento (APD) para tentar incluir seu projeto no programa Paraná Competitivo. (Fonte: AEN - Agencia de Notícias do Paraná)

15/07/2018 — O governo do Mato Grosso assinou três protocolos de intenções com o Governo da China para possíveis parcerias no setor de pecuária e agricultura. Os protocolos de intenções preveem parcerias em novas plantas frigoríficas, novas tecnologias para a pecuária e agricultura e intercâmbio de pessoas e experiências entre o governo de Shaanxi e Mato Grosso. (FONTE: cenariomt.com.br)

17/07/2018 — Representantes da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec) receberam um grupo chinês interessado em atuar no ramo de frigoríficos no Estado do Tocantins para expandir as exportações de carnes para países do sudeste asiático. (FONTE: conexaoto.com.br)

18/07/2018 — Caoa Chery noticiou que ampliará a fábrica de Jacareí-SP e contratará mais 120 funcionários para a produção de novo modelo de carro da marca. O valor da expansão não foi informado. (FONTE: G1)

25/07/2018 — A empresa de telefonia Oi e a chinesa Huawei, gigante da tecnologia da informação, firmaram acordo de cooperação para a expansão da rede de fibra ótica com o propósito de ampliar a rede 4G e preparar o país para a tecnologia 5G. De acordo com seu plano de recuperação, a Oi prevê captar investimentos na ordem de R\$ 4 bilhões. (FONTE: Gazeta do Povo)

31/07/2018 — O governo chinês, através do Embaixador da China no Brasil, manifestou interesse de que empresas chinesas invistam na área de mobilidade urbana, em especial nos Veículos Leves sobre Trilhos (VLT). (FONTE: MacaHub)

21/08/2018 — A empresa CPFL Energia, controlada pela chinesa State Grid, manifestou intenção em disputar o leilão de privatização da Cesp previsto para o próximo dia 02/10/2018. (Fonte: canalenergia.com)

30/08/2018 — O BBKA Group repactuou, junto ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, a retomada de investimentos no município de Maracaju. O projeto prevê investimento de quase R\$ 400 milhões em 2019 e geração de 1500 empregos. As negociações começaram em 2013 e houve atraso nas obras. Porém, o grupo chinês afirmou que o investimento está mantido e a obra será concluída em 2019. O investimento já havia sido computado por este boletim em 2013; deste modo, não há alterações na quantidade de projetos confirmados, apenas o valor deverá ser atualizado. (Fonte: Correio do Estado e SEMAGRO/MS)

Boletim Bimestral sobre Investimentos Chineses no Brasil - nº 6

Julho/Agosto 2018
Divulgado em
23/10/2018

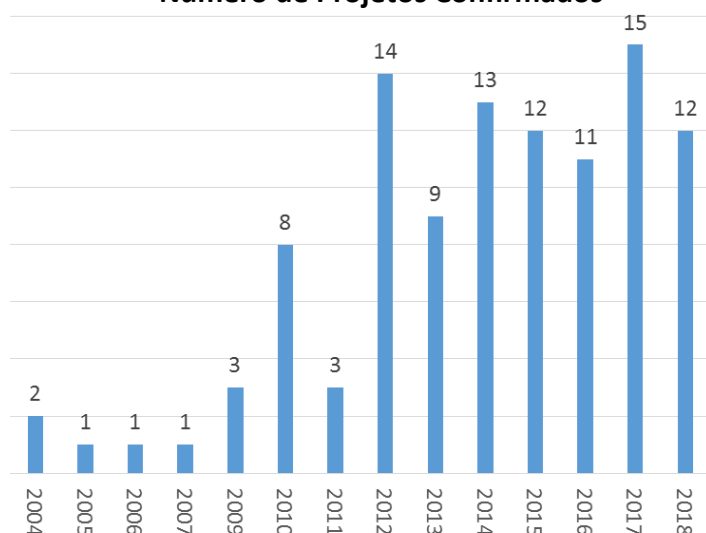
Seção 5 — Síntese analítica. EDIÇÃO DE 1 ANO.

A modalidade majoritária de ingresso da China como investidor no Brasil é através de fusões e aquisições (brownfield). Os investidores chineses buscam adquirir empresas nacionais já relativamente consolidadas em seus nichos de mercado a fim de minimizarem os riscos de investimento em um mercado relativamente novo para os chineses.

Número de Empreendimentos Confirmados e Anunciados 2003 a Ago de 2018

Modalidade	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Brownfield	3	6	1	1	4	2	7	22	20	27	17	26	32	20	23	10
Greenfield	0	3	1	1	1	1	3	7	2	5	3	3	1	4	5	8

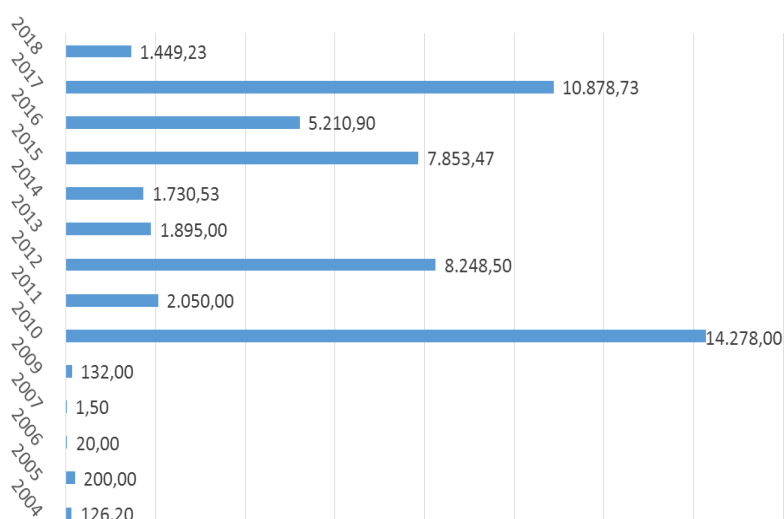
Número de Projetos Confirmados



O gráfico ao lado mostra tendência de crescimento do número de projetos de investimentos chineses confirmados no Brasil, o que se deve, ao menos em parte, à diversificação setorial dos projetos. Porém, podem-se identificar certos padrões nos investimentos chineses ao longo do tempo. Nos anos de 2010 a 2012, por exemplo, houve fortes investimentos em termos de valores nas áreas de petróleo e gás e mineração. Entre os anos de 2013 e 2016, destacaram-se a indústria automobilística e de mineração. Já de 2014 em diante, registra-se crescente entrada de investimentos no setor de energia.

O gráfico ao lado mostra os valores dos projetos confirmados ao longo do tempo. Observa-se a ausência de um padrão, já que a variância dos valores investidos é muito elevada, mesmo após 2010, ano que marca o “início” do protagonismo chinês nos investimentos estrangeiros no Brasil. Nem mesmo a crise econômica do período 2014-2017 parece ter imprimido um padrão nos fluxos, já que em 2015 e 2017 houve entrada de quase US\$ 19 bilhões. Ao que parece, os investimentos podem ter sido determinados, ao menos em parte, pelo senso de oportunidade, o que está em linha com o padrão brownfield que caracteriza a presença chinesa no Brasil.

Valor dos Projetos Confirmados



Boletim Bimestral sobre Investimentos Chineses no Brasil - nº 6

Julho/Agosto 2018
Divulgado em
23/10/2018

Seção 6 — Metodologia para identificação de investimentos

Investimentos confirmados (grupo Confirmados) — são aportes de investimentos direcionados a empreendimentos/projetos no Brasil, cuja informação seja passível de confirmação por mais de uma fonte de dados, incluindo páginas institucionais de empresas ou instituições diretamente envolvidas. O número e os valores desses investimentos são computados no grupo “Confirmados”.

Investimentos anunciados (grupo Anunciados) — são anúncios formais de investimentos futuros, que passam a ser acompanhados pelo mercado e instituições interessadas. O número e o valor desses investimentos são computados no grupo “Anunciados”. Quando um investimento que havia sido computado no grupo “Anunciados” é confirmado, seu valor sai desse grupo e passa a compor o grupo “Confirmados”.

Fusão e Aquisição — são computadas no grupo Fusão e Aquisição todas as operações que envolvam compra de participação, minoritária ou majoritária (respeitando o limite mínimo de 10%), de empresa no Brasil por uma empresa chinesa.

Greenfield — são os investimentos em que o empreendedor coloca recursos na construção de uma nova estrutura necessária à operação, ou seja, a operação não se baseará em estrutura preexistente.

Brownfield — são os investimentos em empreendimentos pré-existentes, ou em um projeto a ser desenvolvido ou atualizado que se baseará em um já existente.

Fontes utilizadas neste boletim:

Páginas institucionais das empresas e dos entes federativos citados, bases de dados do Conselho Empresarial Brasil-China, Financial Times (FT), The Heritage Foundation & American Enterprise Institute e demais veículos de comunicação referenciados, com destaque para: Agência Brasil, Aiddata, Bloomberg, China Daily, Dealogic, Estadão, Exame, Folha, Gazeta Mercantil, G1, Investing.com, Istoé, Macauhub, Reuters, Terra, UOL, Valor Econômico, Embaixadas da China no Brasil e do Brasil na China.

Elaboração

COORDENAÇÃO-GERAL DE INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS - SECRETARIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

CONTATO: ASSESSORIA DE IMPRENSA - IMPRENSA@PLANEJAMENTO.GOV.BR

TELEFONE: (61) 2020-4547/5309/4159

Link para acesso eletrônico ao Boletim - <http://www.planejamento.gov.br/assuntos/internacionais/boletim-bimestral-de-investimentos>